

No Segundo Sitio à Historica Cidade

SEBASTOPOL AO ALCANCE DOS
CANHÕES SOVIETICOSOS RUSSOS OCUPARAM BALACLAVA NAS DEFESAS EXTERNAS DA FORTALEZA DO MAR NE-
GRO - BOMBARDEADO O PORTO DE CONSTANZA, NA RUMANIA

UM OFICIAL DO ALTO COMANDO ALEMÃO CONSIDERA

A INVASÃO PRESTES
A SER DESENCADEADASusto e Alerta Em Todo o Reich — O "Internamento" dos Diplomatas
Impede a Viagem do Secretario da Embaixada do Brasil Em Londres

Eisenhower

DE LONDRES, a Associated Press informa: — O correspondente em Berlim de uma agência francesa controlada pelos alemães anuncia que "um alto oficial alemão lhe comunicou que o Alto Comando considera tão sérias as medidas tomadas pelos aliados na costa do Atlântico que as operações de invasão são consideradas aqui como a ponto de começar".

"NÃO PASSARA MUITO TEMPO"

DE ESTOCOLMO, Edwin Shanke, da Associated Press, escreve:

O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" declara que "não passará muito tempo antes que a tempestade se desencadeie".

Em todos os telegramas se menciona a comparativa urgência, nas recentes semanas, das operações dos aviões pesados de bombardeio da RAF, enquanto os americanos se empenham em intensa atividade aérea, dando a impressão de que este fato vale, em Berlim, como barômetro da invasão.

Uma dessas reportagens diz: "Os círculos militares alemães estão convencidos de que os ataques conseguirão estabelecer poderosas cabeças de ponte em vários pontos do continente. Os alemães estão pre-

parados para triunfos imediatos dos aliados, mas alimentam um limitado otimismo no que diz respeito ao resultado final".

Ja outro correspondente fala em tom vago, de "novas artimanhas secretas" alemãs, que, pelo que se espera, devem "literalmente pulverizar" as cabeças de ponte aliadas.

O "Voelksischer Beobachter", jornal de Hitler, traz a fotografia de artilharia pesada alemã em movimento através do que se diz que é uma aldeia atrás da Muralha do Atlântico.

SINAL DE ALERTA

De Zurich, diz a Reuters: — Uma estação de rádio especial, das forças alemãs contra a invasão, na costa do Atlântico, advertiu esta noite aos exércitos alemães no Ocidente para "ficarem alerta".

A irradiação inimiga diz: o ano de 1918 não deve ser repetido sob nenhuma circunstância. Devesse ficar alerta no correr das semanas vindouras. Quando a hora "O" soar, deve lutar como nunca lutaste anteriormente. Coragem e paciência são os "slogans" que os vossos comandantes vos dão. Todo soldado alemão deve lutar como um diabo nas batalhas que estão para ser travadas.

Soldados alemães, aviadores e marinheiros estacionados na frente ocidental: Devesse ouvir diariamente a nossa irradiação porque deveis ser vossos constantes companheiros nos dias vindouros. O inimigo está tentando furar nossas linhas com a sua campanha intensificada de boatos. Estes boatos são infiltrados nos nossos soldados de maneira habilidosa e o inimigo espera que tais invenções alcancem a maior quantidade possível de soldados alemães.

Um recente rumor diz que os trabalhadores estrangeiros apoderaram-se de todos os edifícios importantes em certa cidade alemã e que as tropas SS foram chamadas para restaurar a ordem. Os membros das forças armadas, alemãs, que passaram adiante estes boatos, serão severamente punidos e teremos o maior cuidado em que eles não possam conversar novamente.



Rommel

A estação de rádio de onde foi irradiação esta advertência está situada na França Setentrional e achava-se equipada com um transmissor muito poderoso. E' empregada esta estação para irradiar ordens especiais as tropas alemãs naquela área.

O SUSTO EM BERLIM CHEGA AO MAXIMO

De Estocolmo, informa a U. P.: — Aparentemente o nervosismo que reina na Alemanha pela expectativa de invasão está nas imediações do paroxismo devido as restrições que a Inglaterra impoz ao corpo diplomático.

A anulação dos salvo-condutos cedidos aos aviões suecos intensificou a tensão mais ainda.

Informações recebidas de Berlim indicam claramente que os círculos políticos e militares ligam as medidas britânicas aos preparativos de invasão.

Indubitavelmente a propaganda alemã "prepara" o povo para a "hora H".

O correspondente do Morgen, Tieningen, em Berlim, diz que "os círculos alemães estão tanto na invasão desta oportunidade que chega a superar a propaganda aliada" o volume de palavras estampado nos jornais teutos sobre o assunto.

EM MAIO

Informações de fontes responsáveis nazistas indicam que se espera para maio a invasão, já que nesse mês o canal da mancha é excepcionalmente calmo.

ONDA DE IRRADIAÇÕES NA CUB-INVASÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — O povo francês foi avisado, pela BBC, que que "o tempo está ameno" na mais recente onda de irradiações pre-invasão, e aconselhado a armazenar víveres tanto quanto possível, porque, "peço" menos até o dia da libertação, os civis terão de viver do que armazenarem".

Os rádio-escutas foram avisados de que, ainda depois da libertação da França, os aliados não estarão em posição de distribuir muitos víveres e instruídos no sentido de lembrar as anteriores irradiações de Londres, pois os seus receptores em (conclui na 2ª pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72

9º ANDAR

(ESP. CASILLO)

Atões, consultas e representação sobre Direito Civil e Comercial. Assessoria de estatutos de sociedades anônimas em geral as causas de exclusão, especialmente em causas de exclusão, ou concessão de ações públicas.

MOSCOU, 16. (De Meyer S. Handler, da United Press) — As tropas russas iniciaram o segundo sitio de Sebastopol, durante esta guerra, ao se apoderar do histórico campo de batalha de Balacava, durante o avanço em que tomaram posições situadas a tiro de canhão do incendiado porto de Sebastopol.

O Exército Marítimo Independente avançou oito quilômetros pela estrada da costa, partindo de Varukta, para ocupar Balacava, onze quilômetros a sudeste de Sebastopol. Não se detendo ali, os russos continuaram avançando pela estrada até os subúrbios meridionais de Sebastopol, apoderando-se da localidade de Ladkovka, a oito quilômetros ao sul do porto.

Outra coluna atacou a cinco quilômetros a nordeste de Balacava, apoderando-se da localidade de Kamary, a onze quilômetros de Sebastopol, enquanto uma terceira força desceu pelo rio Chernaya e reconquistava a localidade de Alek, a 14 quilômetros a sudeste de Sebastopol.

Ao longo da costa meridional da Criméia, os russos ocuparam Kuchik a seis quilômetros a sudeste de Balacava. Os soviéticos estabeleceram um verdadeiro cerco da cidade, da qual estão a cinco quilômetros ao norte, doze quilômetros a leste e oito ao sul, de modo que as tropas do Exército Vermelho, pela primeira vez, colocaram a cidade ao alcance de artilharia leve, de todos os pontos da linha de combate.

No extremo meridional da linha, os russos deixaram os tanques de Hitler encalhados, numa área de 250 quilômetros quadrados.

Os bombardeiros soviéticos de longa autonomia de vôo atacaram o importante porto rumeno de Constanza em anoitecer, dirigindo ao Exército Vermelho, que combate a 475 quilômetros dali através do mar Negro, pela Constanza a o norte principal para onde se dirigem as numerosas navios que conseguiram fugir de Sebastopol.

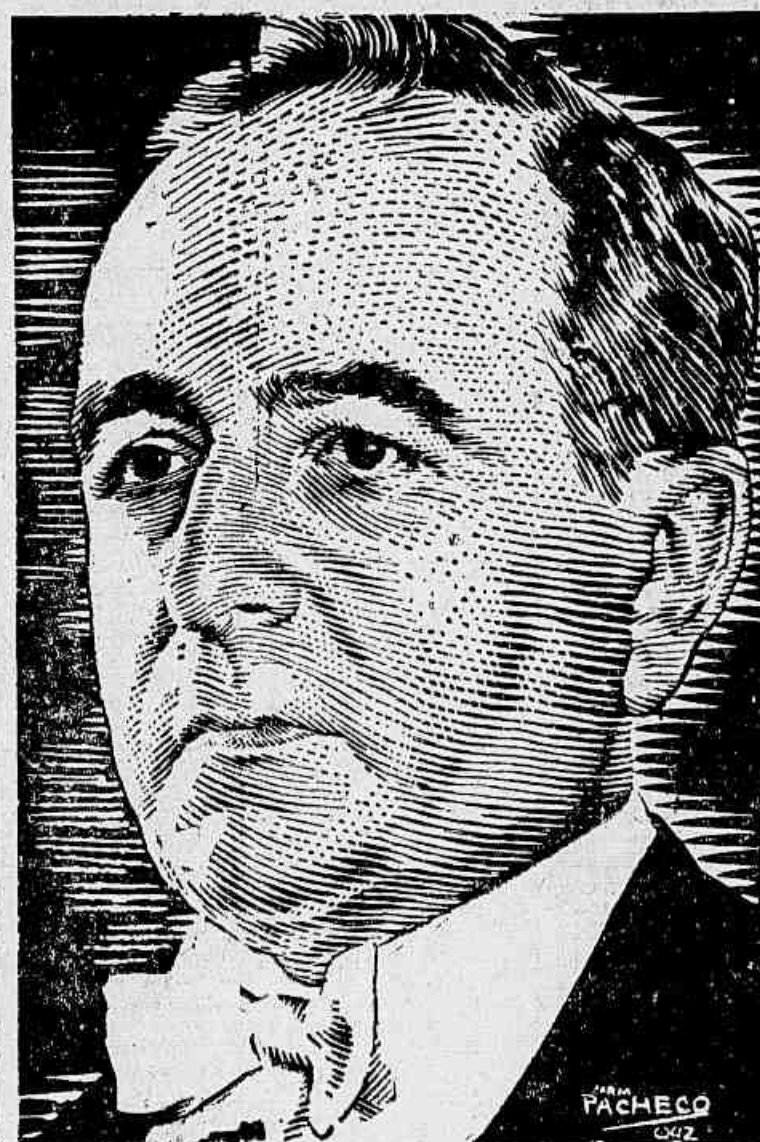
CAIU BALACLAVA

LONDRES, 18 (A. P.) — A cidade, porto e forte da Criméia — Balacava — que as forças do general Yeremenko capturaram em a "ancora" das defesas meridionais de Sebastopol e a sua tomada abre aos russos o vale ao sul da fortaleza e flancula as posições alemãs nas colinas de Malukhov e de Onkerman, onde os nazistas resistem ao avanço das forças do general Tolbukhin.

A fortaleza costeira de Balacava — vena de violentos combates anglo-russos em 24 de outubro de 1854 — foi incorporada no "Carta da Branda Ligeira" de Henderson. Sua queda também precedeu a captura de Sebastopol, nesta guerra.

BATALHA DE ESFACELAMENTO

LONDRES, 18 (De Tom Yarrow, da Associated Press) — Na sua desesperança de farsa de Sebastopol, rumenos e alemães estão se valendo das barreiras naturais e das fortificações há muito preparadas para transformar a batalha



FACHECO

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE

Comemora-se hoje, em todo o país, o "Dia do Presidente". Em todos os recantos do Brasil, sem distinção de classes sociais, o povo prestará a sua homenagem ao maior magistrado e fundador do Estado Nacional que conseguiu unir em um só laço a família brasileira, traçando assim as diretrizes do regime implantado em 10 de novembro de 1937.

Essas manifestações espontâneas que serão tributadas ao chefe da Nação no dia de seu aniversário, servirão como uma demonstração de solidariedade e confiança no homem que dirige os destinos da nossa extensa pátria.

Nesta capital serão realizadas várias homenagens, entre as quais se destacam:

SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERARIA

O Serviço de Recreação Operária cooperará hoje nas comemorações trabalhistas em homenagem à data aniversária do presidente Getúlio Vargas.

A principal das comemorações, na qual o Serviço de Recreação Operária terá participação, será o lançamento da grande campanha de alfabetização da massa proletária, que se assinalará com a assinatura pelo ministro Marcondes Filho dos seguintes atos: o da carti-

lia para os operários e do voto, lustrado para a campanha de alfabetização do proletariado. Esses dois atos serão os iniciais de um vasto trabalho para a intensificação da alfabetização da massa trabalhista com a fundação, em vários sindicatos, de cursos de adultos.

CONGRESSO DE BRASILEIRIA

Em todas as capitais, municípios, vilas e distritos do país as comissões diretoras locais do Congresso de Brasília reali-

zarão festividades cívicas hoje, em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, presidente da Honra do certame.

O Conselho diretor efetuará nesta cidade uma sessão solene durante a qual será focalizada a ação administrativa e política do chefe da Nação.

AS COMEMORAÇÕES NA SEDE DA A. S. C. B.

O "Dia do Presidente" será comemorado na Associação dos Servidores Cívicos do Brasil com (conclui na 2ª pag.)

NA FRENTE DO GARIGLIANO

Aliados e Germânicos
Rezam Juntos à Pascoa

LONDRES, 18 (Reuters, na Banca de Imprensa da Câmara dos Comuns) — Sir James Grigg, secretário da Guerra da Grã-Bretanha, prometeu, na sessão de hoje da Câmara, proceder a um inquerito sobre a informação de que soldados alemães e aliados, inclusive britânicos, tomaram parte nos

mesmos serviços religiosos, na frente de Garigliano, no domingo de Pascoa e de que cerimônias religiosas, protestantes e católicas, foram irradiadas para as tropas alemãs.

Perguntado se ao titular da Guerra britânica se aqueles rios tinham sido levados a efeito com o consentimento prévio do oficial comandante. Disse Sir James que não recebera nenhuma informação sobre o assunto.

Perguntado se lera a informação enviada pelo correspondente da Reuter, junto ao 5.º Exército, o secretário da Guerra respondeu: "O Quinto Exército, acha-se sob o comando norte-americano". Solicitado a dizer se averiguaria se a informação era verdadeira ou não, Sir James Grigg afirmou: — "Certamente, verei se posso obter qualquer informação a respeito, mas me inclino a dizer que há numerosos outros exemplos mais urgentes a enviar. O representante trabalhista Reginald Doreen indagou então: "Podemos deduzir disso que não foi dado nenhum passo para interferir nesse método dos Estados Unidos".

"Nenhuma medida de tal natureza possa tomar" — esclareceu o secretário da Guerra. Conforme foi divulgado, Duane Campbell, correspondente especial da Reuters, junto ao Quinto Exército, declarou que as tropas alemãs e aliadas achavam-se a menos de 400 metros umas das outras. Foram realizadas missas religiosas protestantes e católicas, os quais foram irradiadas para as tropas alemãs e aliadas.

A cuja vista se achava o oficial de campanha alemão e o oficial norte-americano dirigiu serviços religiosos protestantes dentro de trechos relativos à Pascoa em alemão e inglês. Outro sacerdote norte-americano celebrou missa solene irradiada através de alto-falantes.

Presente
de AnosAtaque de
Nervos de
HITLER

De LONDRES Pierre Huss, do I. N. S., escreve: Na véspera de cumprir 55 anos, Hitler foi presa de um novo ataque de nervos como presente dos aliados, oriundo das conjecturas que se espalham pelo mundo inteiro sobre quando será aberta a tão impaciavelmente esperada "Segunda Frente".

Sem confiar em ninguém, as autoridades aliadas declaram que daqui em diante examinarão todas as males diplomáticas e proibiram o emprego de códigos secretos, o que provocou um tremendo choque elétrico por entre os habitantes do continente que não puderam reter a anelhada exclamação: "Ai vem a invasão!". Enquanto se desenrolam esses acontecimentos, que vão evidenciando um ritmo vertiginoso, o alto comando nazista ordena apressadamente o estado de alerta a todas as guarnições que terão de defender a "Muralha do Atlântico".

Hoje intertem-se os papéis, pois é o generalissimo Eisenhower que provoca a transpiração constante na fronte do ditador do III Reich o qual há poucos anos possuía o monopólio da guerra de nervos.



ALIADOS E ALEMÃES REZAM JUNTOS — Ali está, neste radiotelegrama, o capitão Hayes, capelão do Exército, celebrando a missa de Pascoa. Soldados aliados e alemães, em silêncio, ouvem a cerimônia. Uma hora depois, o duelo recomeça.

A COMPANHIA ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS

Séde em Vitória -- Estado do Espírito Santo

Escritório á avenida Rio Branco, n. 47, 3º andar, Rio de Janeiro

SAUDA RESPEITOSAMENTE AO EMINENTE PRESIDENTE GETULIO VARGAS PELA AUSPICIOSA DATA DE HOJE, EM QUE TODO O BRASIL ABENÇOA O CONSOLIDADOR DA SUA UNIDADE E PROPULSOR DA SUA GRANDEZA.

Noticias do Estado do Rio

FRIBURGO, 19 (Do nosso correspondente) — Conforme noticiamos na edição de 13 do corrente, foi nomeada pelo sr. prefeito municipal a comissão das homenagens a serem prestadas ao chefe da Nação no dia 19 do corrente, tendo ela elaborado o programa seguinte:

As 10 horas — Missa solene na matriz, em ação de graças pela passagem de mais um aniversário de s. excia. A's 15 horas — Sessão nos Cines-Eldorado e Cinema Leal, para todos os escolares, sendo a entrada gratuita, gesto este muito aplaudido do proprietário daquelas casas de diversões, sr. Aristão Pinto. Usará da palavra antes do início de cada sessão as professoras: Maria da Conceição Abicall, Maria Freitas Mercet e Candida de Barros Luz, que disertarão sobre a personalidade do ilustre homenageado e sua brilhante atuação em prol da coletividade nacional.

Partiram ontem para a capital da República os dois engenheiros chefes da turma permanente que aqui se encontra resolvendo o problema das enchentes. A partida verificou-se em virtude da conclusão da primeira etapa do projeto elaborado pelo ilustre engenheiro dr. Hildebrando Goes, de quem aqueles auxiliares vão receber novas instruções para de regresso reiniciarem os trabalhos da segunda etapa de tão momentoso assunto, que vai ser resolvido de uma forma definitiva.

Interpretando a alegria da população desta cidade o sr. prefeito municipal, pelo telegrafo, se congratulou com o dr. Hildebrando de Goes pela vitória da

conclusão da primeira referida etapa.

Desta forma estão de parabenos os friburguenses.

Convite ao Ministro da Guerra Para Ir ao Ceará

O general Castello Branco, comandante da 10.ª Região Militar, ora nesta capital, recebeu da Liga da Defesa Nacional, seção daquele Estado, o seguinte telegrama: "A Liga de Defesa Nacional deseja de dar o merecido brilhantismo à patriótica solenidade da entrega, ao Corpo Expedicionário, em nome da família cearense, do Pavilhão Nacional, adquirido num movimento popular, delirante outorgar poderes a v. excia. para convidar, em nome da Liga, a sua excelência o sr. general ministro Gaspar Dutra, para conceder a honra na referida solenidade. Lembramos a vossa excia. que a L. D. N. do Ceará teve a primazia da ideia da oferta do Pavilhão Nacional ao Corpo Expedicionário. (Ass.) — Dr. Cesar Cals, presidente da Liga de Defesa Nacional".

Em face dessa mensagem, o general Castello Branco esteve ontem à tarde, no gabinete do ministro da Guerra transmitindo o convite àquele titular que prometeu comparecer. A cerimônia da entrega do pavilhão está prevista para a primeira quinzena de maio, sendo o 23.º Batalhão de Caçadores a unidade escolhida.

Escola Nacional de Belas Artes

Hoje dia 19, às 13 horas — MATHEMATICA — Prova Oral para os candidatos: — Anísio Araújo de Medeiros — Cristiano Wolff — Claudino Vieira Lima Filho — Alfredo José Franco dos Anjos — Alexandre Costa Neto — Augusto da Costa Soares — Alexandre Arantes Neto — Alvaro Costa — Carlos Rinaldi de Almeida — Elói Schwartz Francisco de Assis Old Rodrigues Pereira — Francisco das Chagas Nogueira Monte — Heli Mamede — José Maria de S. Serrano — João Henrique Rocha — Lucio Guimarães de Albuquerque — Mauro Costa Cavalcanti — Osvaldo Barata Fortes Neta — Otávio Sertão da Costa Moraes — Rubem de Almeida Serra — Sebastião Fernandes Maldonado — Vicente Marcella Filho — Wilson Pereira de Oliveira — Paulo de Tarso Ferreira dos Santos — Americo Píoli Carnevali — Doro S. Simas Guilhon Oliveira — Rubens Meisler e Paulo de Tarso Bastos dos Santos.

Amanha, dia 20, às 9 horas — FISICA — Prova Oral para os candidatos: — Lucio Guimarães de Albuquerque — Mauro Costa Cavalcanti — Osvaldo Barata Fortes Neta — Otávio Sertão da Costa Moraes — Dubom de Almeida Serra — Sebastião Fernandes Maldonado — Vicente Marcella Filho — Wilson Pereira de Oliveira — Paulo de Tarso Ferreira dos Santos — Americo Píoli Carnevali — Doro S. Simas Guilhon Oliveira — Cristiano Wolff — Claudino Vieira Lima Filho — Henrique Amoretti Junior — Alexandre Costa Neto — Francisco de Assis Old Rodrigues Pereira — Heli Mamede e Rubens Meisler.

As 15,30 horas — QUIMICA — Prova Oral para os candidatos: — Antonio Geraldo da Cunha — Anísio Araújo de Medeiros — Augusto Carlos da Silva Teles — Carlos Jacques Lucen Bettendorf — Carlos Linhares Veloso — Paulo Rezende — Dagoberto Otto Kuhn — Davi Fernandes Coelho — Edwini Vieira de Azevedo — Emiliano Martins Junior — Eunice

Os Officiais da Reserva Nos Conselhos de Justiça

O comandante do 15.º Batalhão de Caçadores, tendo em vista o aviso ministerial n. 3.887 de 31 de dezembro de 1941, e que, presentemente, o numero de oficiais subalternos da ativa, naquela unidade, é inferior ao de oficiais da reserva de segunda classe, convocados consulta se a estes oficiais é permitido procederem a sindicâncias, inqueritos e defenderem nos Conselhos de Justiça do Corpo, aos réus de insubmissão e deserção.

Em solução, o ministro por aviso n. 918, de ontem declarou que os oficiais convocados podem defender nos Conselhos de Justiça dos Corpos, os réus de insubmissão e deserção, bem assim proceder a sindicâncias e inqueritos sempre que para tal estiverem indicados em virtude de seus postos.

Guedes Martins Costa — Floriano do Albano — Fernando Maduro Paes Leme — Fernando Machado Leal — Gastão de Miranda Vale Filho — Geraldo Antonio Felato — Hernani de Sá Encarnação — Illo Paulo Castoldi — Jessé Pontana Pacheco — José de Melo Barros — Jaime Lianek — Jorge Calzad — João Batista Mangia — José Muro Góes — José Marcelo Frelie de Souza — Luiz Afonso de Aragão Filho — Markus Arzel — Mario Ramos — Moises Kampel — Nanci Chelais — Nel Pontes Gonçalves — Nel Arel Faria da Amodeo — Orlando de Souza Mein — Orlando Hervé — Otacilio Dias e Orlando Madalena.

Pagamentos Na Caixa Reguladora de Empresas Titulos da Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes propostas:		
68370	68965	68713
68714	68715	68716
68717	68718	68719
68720	68721	68722
68723	68724	68725
68727	68728	68729
68731	68732	68733
68734	68735	68736
68737	68738	68739
68740	68741	68742
68743	68744	68745
68746	68747	68749
68750	68751	68752
68753	68754	68755
68756	68757	68758
68759	68760	68762
68764	68766	68767
68768	68769	68770
68772	68773	68774
68775	68776	68777
72047	72059	72061
72062	72066	72073
96128	96116	96064
96065	96066	96067
96068	96069	96070
96071	96072	96073
96074	96075	96077
96078	96080	96081
96083	96084	96085
96086	96087	96088
96089	96090	96091
96092	96094	96096
96097	96101	96106
96108	96110	96116
96119	96180	
Propostas atrasadas:		
67700	67957	67962
67965	67988	68168
68198	68449	68560
68567	68617	68621
68641	68657	68690
68696	68700	68710
68712	68780	68801
95461	95473	95532
95751	95803	95801
95917	95919	95922
95925	95962	95991
96004	96017	96023
96030	96039	96046
96051	96052	96053
96062		

Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 do corrente. As 10 horas da manhã, na sede social á Avenida Rio Branco 126, 15.º andar, sala 1514, para os fins dos artigos n.º 99 e 102 do decreto-lei n.º 2637.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1944.

Dr. Alvaro Tourinho
Diretor-presidente

IMPORTANTE JULGADO DO TRIBUNAL MILITAR

Com a Aplicação do Novo Código Penal Foi Reduzida a Pena do Réu

A proposta de uma apelação, provida da Auditoria de Juiz de Fora, o Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, teve ocasião de firmar, em acordo, de que foi relator o ministro Buício Viana e revirmos o seu colega ministro Vaz de Melo, interessante jurisprudência, a primeira, por sinal, sobre os fundamentos já da nova legislação penal militar do país.

Cumprindo a pena do crime de deserção, o soldado Ari Manuel Euzébio, na madrugada do dia 3 do corrente mês, arrombando as grades do presídio, pos-se em fuga. O crime, como se vê, foi praticado ainda na vigência do Código de 91, que continava a pena de 4 anos de prisão com trabalho e aumento de um terço, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 4766. Entretanto, o delito da fuga sofreu sensíveis modificações, com relação a pena, no Código ora em vigor, a qual passou a ser de 6 meses a 1 ano de detenção e aumento de um terço, de acordo com os artigos 157, § 1º e 314, deste mesmo diploma recém-decretado.

A aplicação da pena prevista no art. 157 ha que ser feita tendo em vista o que preceitua o n.º 2 do art. 57, isto é, "fixar (o juiz) dentro dos limites legais a quantidade da pena aplicável", verificando, para tanto, os antecedentes do acusado. No regime do Código anterior, a circunstância dos maus antecedentes constituía agravante, mas o novo Estatuto assim não resolve, servindo apenas como elemento de ordem subjetiva para fixação da "pena base".

"Por outro lado, diz o acordo, teria o acusado contra si a agravante genérica da reincidência, visto que era desertor, o que não acontecia no antigo direito, cujo conceito sobre essa circunstância restringia-se aos crimes da mesma natureza, isto é, com a infração do mesmo dispositivo legal". Adiante, diz o mesmo acordo, que essa circunstância genérica "iria agravar a pena do acusado, dando-lhe efeito retroativo, quando este se existe, se a lei nova favorece ou beneficia o acusado".

Terminando o longo acordo, o seu prolator acentua que a pena a ser aplicada ao acusado seria de 9 meses de detenção, com o aumento de um terço ou sejam 12 meses, que equivale ao antigo grau medio, critério que poderia ser adotado

Desastre com um caminhão da Limpeza Publica

Cinco Pessoas Feridas

Um caminhão da Limpeza Pública quando trafegava ontem, às primeiras horas da noite, pela praça de Botafogo, ao chegar em frente ao Pavilhão Municipal, derrapou, indo chocar-se de encontro a uma árvore.

Em consequência do choque, receberam ferimentos contusos e foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, os funcionários da Prefeitura engenheiro Decelcio Lucio Raiza, de 39 anos, casado, morador á rua Araxá, 27; Carlos Paulino de Oliveira, preto, de 30 anos, solteiro, residente á rua Samambá, 310; Argemiro Olivo de Lima, preto, de 30 anos, casado, domiciliado á rua Sinhô, n.º 68; Augusto Pereira da Silva, de 45 anos, casado, morador á rua Vaz Costa, 59, casa 2, e Arlindo de Araújo, de 31 anos, solteiro, residente á rua Capitão Medeiros, 5.

As autoridades do 3º distrito policial tiveram ciência do fato, tendo comparecido ao local o comissário ali de serviço, que solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

Cia. F. T.

INDUSTRIAL CAMPISTA

FABRICA :

931 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 931

CAMPOS

Caixa Postal, 35

Telefone, 515

USINA POÇO GORDO

(FABRICA DE AÇUCAR)

Sede em POÇO GORDO

Ramal de Colomins

Telefone N. 259 — End. Tel. "Cristal" — Caixa Postal N.º 67

Usina Poço Gordo S. A.

ESCRITORIO:

AV. 7 DE SETEMBRO, 463 - Sobrado

CAMPOS — E. do Rio

O Peixe Que São Paulo Comeu na Semana Santa

251 TONELADAS DE PESCADO VENDIDAS POR PREÇOS RIGOROSAMENTE TABELADOS

OS RESULTADOS DA POLITICA SOCIAL DO GOVERNO NO SETOR DA PESCA — UM POUCO DE HISTORIA ANTIGA — NO TEMPO EM QUE O PEIXE ERA UM PERIGO PARA A SAUDE. — AS REALIZAÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA — O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES, NA SEMANA SANTA DESTE ANO — VISITAS DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E DO MINISTRO JOÃO ALBERTO A C. E. P. — A SOLUÇÃO DE UM VELHO PROBLEMA — O PESCADOR E O CONSUMIDOR PAULISTAS AGORA ESTÃO SATISFEITOS



UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA — As antigas bancas de peixe no Mercado Municipal onde a higiene primava pela ausência.

S. PAULO, 19 (Da Sucursal do DIÁRIO CARIOCA) — A passagem do aniversário natalício do presidente Getúlio Vargas, data que S. Paulo, como todo o Brasil, está comemorando com solenidades expressivas, com realizações que afirmam a obra construtiva do chefe da Nação, oferece-nos oportunidade para uma interessante reportagem em torno da venda do peixe no Estado de S. Paulo, que representa, sem dúvida, um dos mais eficientes serviços do Estado Novo ao povo paulista.

Com efeito, Deve-se à Comissão Executiva da Pesca, ao seu espírito renovador, de fiel executora da obra do Governo da República, uma série de medidas e reformas que vieram facilitar a aquisição do peixe pela população, inaugurando uma fase de estabilidade e regularidade no fornecimento que beneficiou, sobretudo, o consumidor.

Mas a sua ação não se limitou, apenas, aos benefícios que proporcionou ao povo paulista. Estendeu-se, também, e de uma maneira inteligente e humana, aos pescadores brasileiros, homens rudes e destemidos, cujo trabalho não era bem compreendido e não tinha o amparo a que fazia jus.

Mal remunerados, sujeitos a uma série de especulações por parte dos intermediários, eles viviam como parias, sendo explorados, não tendo nenhum apoio moral e social.

O Estado Novo, que já criara, nas zonas litorâneas, escolas para os filhos de pescadores, resolveu, em boa hora, por intermédio da Comissão Executiva da Pesca, dar novas diretrizes aos que labutam na árdua e arriscada profissão da Pesca.

E foi assim que se iniciou uma obra cujos frutos já estão concretizados em benefícios sem conta, ao pescador e ao povo paulista que receberam recentemente, por ocasião da Semana Santa, a prova decisiva de que os seus interesses não são descurados pelo governo.

O ENTREPOSTO DE PESCA DE CANANÉIA

O Entreposto de Pesca de Cananéia foi o primeiro benefício prestado a S. Paulo, pelo Governo Federal, para a solução do problema da pesca.

Recentemente, na viagem que empreendeu por esse litoral, o interventor Fernando Costa teve oportunidade de verificar, pessoalmente, o perfeito aparelhamento do referido Entreposto.

Recebendo o resultado do trabalho de cerca de 300 pescadores,

res, o Entreposto de Pesca de Cananéia contribui, de modo plenamente satisfatório, para atender ao consumo de peixe em todo o grande Estado sulino.

Aliás, o sr. Fernando Costa, com o espírito democrático que o caracteriza, palestrou com vários pescadores, ouvindo, da boca humilde desses trabalhadores patrióticos, palavras de grande satisfação pelo apoio e solidariedade que têm encontrado por parte do governo e de suas sábias leis trabalhistas.

E não apenas os pescadores receberam os utilíssimos resultados da criação da Comissão Executiva da Pesca e do Entreposto de Pesca da histórica cidade. Também Cananéia, povoado antigo cujo progresso estacionário, lucrou extraordinariamente com a localização, ali, do Entreposto, que lhe permite uma renda mensal de 60 mil cruzetões.

UMA ESCOLA DE PESCA PARA CANANÉIA

Prosseguindo na sua campanha de renovação e melhoramentos, o interventor Fernando Costa, operoso intérprete da política construtiva do Estado Nacional, resolveu, por ocasião daquela sua visita ao litoral, criar ali uma Escola para filhos de pescadores.

A Escola em apreço vai ter, sem dúvida, uma influência excepcional na vida dos descendentes de pescadores, por isso que se destina, dentro do programa do Estado Nacional, à formação de técnicos especializados em pesca, aptos a serem úteis à Patria e a si próprios. Contrastando com o abandono em que viviam os pescadores, agora, desde a sua infância eles já encontram a mão protetora do Estado, encaminhando os seus passos de futuros cidadãos.

De acordo com o modelo das outras Escolas de Pesca, a de Cananéia — que terá capacidade para 100 alunos — terá estaleiros para construção de barcas, destinados ao aprendizado.

A VENDA DO PEIXE ANTES DA C.E.P.

A venda do pescado era feita antigamente, em S. Paulo, de maneira primitiva, o que quer dizer, pouco higiénica e sem nenhuma regularidade. A higiene não era conhecida, nas bancas, geralmente improvisadas. E a falta de regularidade no seu fornecimento, permitia a especulação por parte dos intermediários, em cujas mãos ambiciosas eram asfixiados o pescador e o consumidor.

S. Paulo, diariamente, assistia ao triste e perigoso espetáculo da venda de peixe deteriorado, fornecido nas bancas dos mer-

cados ou das feiras-livres ou conduzidos em cestos decorativos, mas pouco limpos, ao próprio domicílio do freguês.

O aspecto do comércio do peixe em S. Paulo, naquela época, era realmente divertido e pitoresco. A algazarra provocada pelos antigos peixeiros — homens de outras terras, cujo linguajar bizarro e gestos tumultuosos chamavam a atenção do turista — transformava os mer-

cado em verdadeira festa popular, com o sacrifício da saúde da população.

O PEIXE QUE S. PAULO HOJE COME

Hoje o cenário está completamente mudado. O peixe é bem apresentado, obedece às exigências da limpeza e é vendido a preços fixos e módicos, proporcionando ao rico e ao pobre a possibilidade de ter, em suas mesas, esse precioso alimento.

A Comissão Executiva da Pesca alcançou, no Estado paulista, um êxito completo. A aquisição do peixe, cuja qualidade é garantida, não demanda sacrifícios. Por toda a cidade, do bairro rico ao modesto bairro operário, existem peixarias modelo, cuja montagem é padronizada e representa uma grande conquista democrática.

E o Estado Novo cumprindo a sua missão, não se descuidando da alimentação e do bem-estar dos brasileiros.

As peixarias modelo com que S. Paulo conta atualmente, não somente facilitaram a compra do pescado, como também fizeram a propaganda mais bem feita que se poderia fazer em favor do consumo desse alimento, o que significa, realmente, um duplo serviço: ao pescador e ao povo. Ao pescador, que vê o resultado do seu trabalho aumentado, e, consequentemente, os seus lucros, com o aumento do consumo e ao povo, que vai se habituando a variar a sua alimentação.

A VENDA DO PEIXE NA SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa a Comissão Executiva da Pesca



O Interventor Fernando Costa visitando, em fevereiro passado, o Entreposto de Pesca de Cananéia.

cados e as feiras em autênticas bolsas de peixe.

Infelizmente, os preços eram muito altos e o produto era, geralmente, intragável. O peixe, na caça ao freguês, andava de mão em mão, oferecido anti-higienicamente.

Tudo, naqueles ambientes trepidantes e ruidosos, era precário e cheirava mal. Os comerciantes de peixe, na ansia do lucro fácil, preferiam desconhecer os frigoríficos higiénicos e modernos onde, agora, S. Paulo compra peixe e, enrolado em trapos que faziam as vezes de aventais, iam acumulando fa-

realizou a prova máxima e definitiva da sua orientação.

Nunca S. Paulo tinha tido, por ocasião dessa época, facilidade em adquirir peixe. A sua população, só pagando preços exorbitantes conseguia, através de muitas dificuldades, obtê-lo.

Este ano, porém, houve peixe em abundância. Todos os lares puderam obedecer ao preceito religioso, fazendo frente, ao mesmo tempo, ao problema da falta de carne que, durante esses dias, não foi posta à venda nos açougues.

Foram atendidas, então, 55.156 pessoas, o que representa, sem dúvida, o consumo do precioso alimento por, no mínimo, 500 mil pessoas, uma vez que esses adquirentes representavam, muitas vezes, famílias numerosas, hotéis ou pensões.

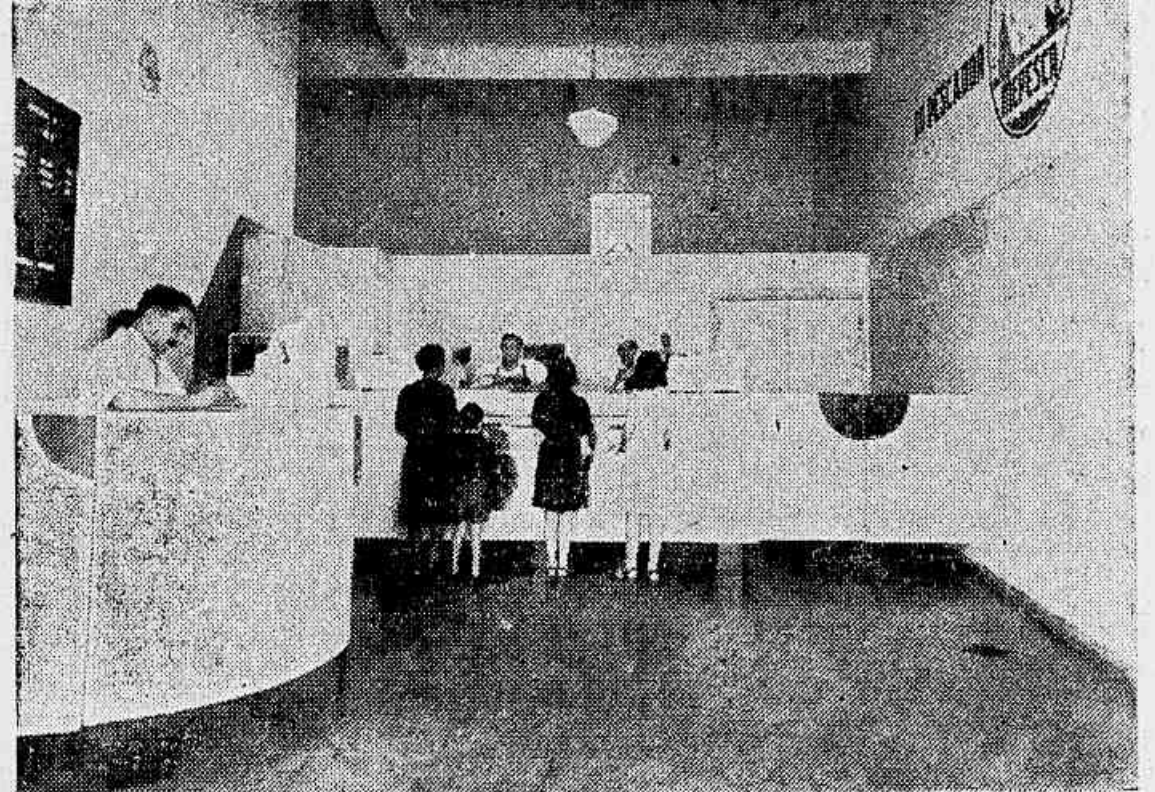
As entregas a domicílio, totalizando cerca de 3 mil vendas, exigiram a mobilização de 410 empregados que, nos caminhões da "Mepesca" ou nos seus moderníssimos triciclos frigoríficos, atenderam com toda a presteza os pedidos feitos, mesmo nos lugares mais afastados.

Para o povo paulista, a solução de tão difícil questão foi um verdadeiro milagre. Acostumado a sofrer, durante a Semana Santa, a restrição do alimento preconizado pela Igreja, os filhos de Piratininga viram, mais uma vez, que as medidas governamentais do presidente Getúlio Vargas são de molde a satisfazer às suas aspirações.

A imprensa local, diante de tão auspicioso acontecimento, encheu as suas colunas com reportagens interessantes e sugestivas que focalizaram a abundância do peixe e a alegria do povo.

A C. E. P. E O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Não foram, porém, temporárias as medidas da Comissão



Outra Peixaria-Modelo "Mepesca", onde se vêem as suas instalações modernas e higiénicas.

Executiva da Pesca. Graças à experiência adquirida naqueles dias de grande movimento, a C. E. P. consolidou as suas diretrizes, e, diariamente, a gente de todo o Estado de S. Paulo, pode adquirir pescado de boa qualidade, por preços rigorosamente tabelados, onde não se cogitou de lucros demasiados para o vendedor.

Nacional, visitara, anteriormente, a Comissão Executiva da Pesca, colhendo a mesma magnífica impressão manifestada pelo interventor Amaral Peixoto.

Homem de ação, que ao visitar a C. E. P. não visara outra coisa senão ter uma ideia exata do que se vinha realizando, o sr. ficou entusiasmado com o que encontrara e que vem, justamente, ao encontro do programa da Coordenação da Mobilização Econômica, cuja existência se justifica pela assistência que o poder público deve prestar ao povo brasileiro.

HA UM ANO ATRAS

Ha um ano atrás ainda perdurava o sistema antiquado e prejudicial do intermediário. Era ele quem, senhor absoluto do mercado, fazia o preço, explorando o consumidor.

O peixe, não raras vezes, era vendido em estado de putrefação. Embora o trabalho de fiscalização por parte do Departamento de Saúde do Estado fosse grande, esses intermediários encontravam, sempre, um meio de burlar a lei, oferecendo à venda produto condenado. Era comum, mesmo, assistir-se nos mercados e nas feiras, à apreensão desse alimento completamente estragado.

Ainda em 1943, por ocasião da Semana Santa, as dificuldades encontradas pelos consumidores, foram enormes.

Naquele ano, nas bancas do Mercado Municipal, nas bancas de feiras livres e pelos peixeiros à domicílio, foram vendidos, apenas, 58.167 quilos de peixe, sem que, porém, houvesse, como neste ano, uma distribuição também para o interior do Estado, onde somente poucas cidades receberam pescado e, assim mesmo, por preços exorbitantes.

O PEIXE VENDIDO NA SEMANA SANTA NA CAPITAL

São Paulo, contando agora com a organização modelar da Comissão Executiva da Pesca, consumiu, na Semana Santa, 251 mil, 156 quilos e 970 gramas de peixe! Foram 251 toneladas de peixe espalhadas por todo o Estado, sem distinção de classe e, como dissemos, fornecidos por preços rigorosamente tabelados.

Na capital, por exemplo, as 21 peixarias "Mepesca" espalhadas, em número de 21, por

todos os bairros, com instalações moderníssimas, onde a freguesia é atendida rapidamente, foram dados ao consumo 114 toneladas de peixe fresco.

A montagem das peixarias "Mepesca" é padronizada, não havendo nenhuma distinção entre as que fornecem para bairros ricos ou bairros pobres.

Como jamais acontecera, este ano, os bairros proletários consumiram mais peixe do que os bairros ricos, o que prova que esse alimento já não é mais privilégio das classes abastadas.

O MOVIMENTO DE VENDAS NO INTERIOR

Em todo o Estado de S. Paulo, como dissemos linhas atrás durante a Semana Santa houve a fartura de pescado fresco, e de todas as qualidades, graças à Comissão Executiva da Pesca.

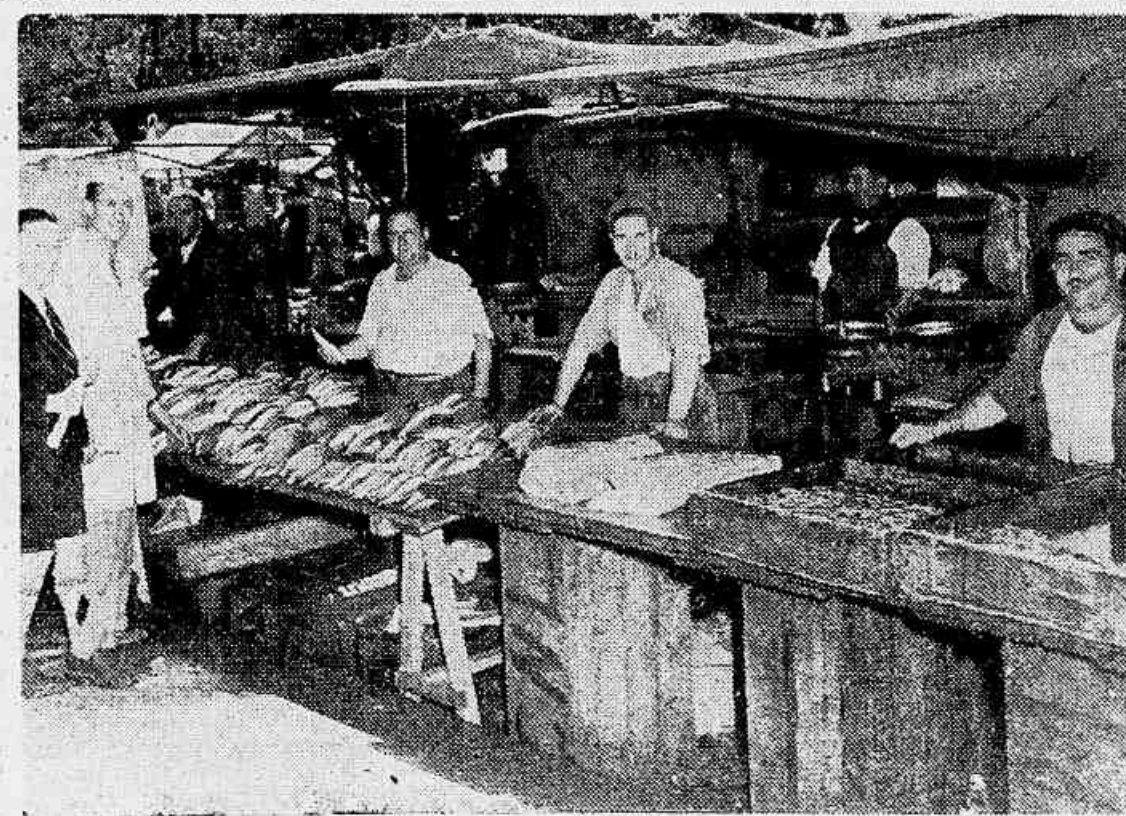
Podemos, para comprovar a exatidão da nossa reportagem, citar o movimento em algumas das principais cidades. Campinas, consumiu 7 mil 199 quilos, Catanduva, 2 mil e 55 quilos; Marília, 2 mil 928 quilos e 500 gramas; Ribeirão Preto, 3 mil 425 quilos; São Carlos, mil e oitenta e cinco quilos e Taquaritinga, 1.087 quilos.

Mesmo às cidades pequenas, cujo consumo não daria resultado, se as medidas da C. E. P. visassem lucros e não atender às necessidades do povo, não faltou peixe. Rincão, com 45 quilos, Ourinhos, com 20 quilos, Serra Negra, com 40 quilos, São João da Boa Vista, com 20 quilos, são as cidades onde foram realizadas as menores vendas.

Em conclusão, na Semana Santa deste ano, S. Paulo-Capital consumiu 150 toneladas 242 quilos e 670 gramas de peixe, Santos e São Vicente 31 toneladas 603 quilos e 400 gramas e o interior do Estado, em 121 cidades, que pela primeira vez receberam tão grande benefício, 69 toneladas e 970 gramas, totalizando o total geral, acima citado, de 251 toneladas, 156 quilos e 970 gramas.

Essas cifras representam, incontestavelmente, uma grande vitória da Comissão Executiva da Pesca, o que afirma a inteligência e a larga visão dos seus dirigentes e administradores.

O registro de realização de tão grande vulto, no dia em que o chefe da Nação comemora mais um aniversário natalício, tem a significação de uma dupla homenagem: a S. excia e aos seus dinâmicos colaboradores de São Paulo.



OUTRA FOTOGRAFIA HISTÓRICA — Banca de peixe, numa feira-livre, improvisada entre caixões, sem limpeza, onde o pescado ficava exposto ao sol e à poeira.



Uma das 21 Peixarias-Modelo da "Mepesca" — Melhoramentos da Pesca de Cananéia

